

**Representações Sociais das enfermeiras e da enfermagem na época vitoriana na obra de Anne Perry**

**Eixo temático**

- Memória coletiva e social

**Temática** - Historicamente os cuidados de enfermagem radicam na tradição feminina ancestral do cuidado aos doentes e necessitados. Esta tradição teve avanços e recuos devido às convulsões políticas, sociais e económicas da própria sociedade. Deste modo, os diferentes períodos históricos deram lugar a diferentes modos de exercer os cuidados.

As representações sociais sobre a profissão são reveladoras não apenas do papel que algumas mulheres protagonizaram, no seu tempo, em termos do desenvolvimento da profissão, mas são também esclarecedoras da forma como a ficção literária foi mostrando/revelando a relação da sociedade com a enfermagem, em geral, e com as mulheres enfermeiras, em particular.

**Objetivo** - Analisar as representações sociais da enfermeira no contexto histórico do século XIX, em Inglaterra, a partir da obra da escritora Anne Perry.

Procedimentos: Leitura e análise de quatro obras da autora, nomeadamente “Um luto perigoso”; “Uma morte súbita e terrível”; “Os pecados do lobo” e “Caim seu irmão”.

**Resultados** – A análise realizada deu acesso a uma representação construída através da história da profissão, essencialmente religiosa e servil, dando origem aos

estereótipos que apontam para a enfermeira como dama de caridade, ajudante do médico, executora de técnicas, cuidadora de doentes ou administradora.

Obteve-se também uma representação da enfermagem consubstanciada nas teorias emergentes de Florence Nightingale que visavam produzir alterações na forma como se prestavam os cuidados, mas onde a dominação do modelo médico nunca era questionada.

**Conclusão** - A representação social da enfermeira ancora-se historicamente na obediência, humildade, respeito pela hierarquia e no trabalho como maior prioridade pessoal.

**Palavras-chave:** Representação; Enfermagem, História

## **Referências**

Arruda, Angela (2002). Teoria das Representações Sociais e teorias de Género. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Cadernos de Pesquisa, nº117, novembro.

<http://www.scielo.br/pdf>

Costa, Roberta; Padilha, Maria Itayra; Amante, Lúcia Nazareth; Costa, Eliani; Bock, Lisnéia Fabiani (2009). O Legado de Florence Nightingale: Uma Viagem no Tempo. Texto contexto Enfer, Florianópolis, out-dez; 18 (4): pp. 661-669

Graça, L.; Henriques, A. Isabel (2000). Evolução da Prática e do Ensino da Enfermagem em Portugal (Practice and Teaching of Nursing in Portugal during the XX Century). Textos sobre Saúde e Trabalho. <http://www.ensp.unl.pt/lgraca/textos62.html>